

# Programação Funcional



## Capítulo 13 Mônadas

José Romildo Malaquias

Departamento de Computação  
Universidade Federal de Ouro Preto

2012.1

- 1 Mônadas
- 2 Entrada e saída
- 3 Expressão do
- 4 Computações que podem falhar
- 5 Expressões aritméticas

- 1 Mônadas
- 2 Entrada e saída
- 3 Expressão do
- 4 Computações que podem falhar
- 5 Expressões aritméticas

- Mônadas em Haskell podem ser pensadas como descrições de computação combináveis.
- Cada mônada representa um tipo diferente de computação.
- Uma mônada pode ser executada a fim de realizar a computação por ela representada e produzir um valor como resultado.

- (`>=>`)

Usado para realizar duas computações em sequência. Combina duas computações de forma que, quando a computação combinada é executada, a primeira computação é executada o seu resultado é passado para a segunda computação, que então é executada usando (ou dependendo de) aquele valor.

- `return`

`return` `x` é uma computação que, quando executada, apenas produz o resultado `x`.

# A classe Monad

- Uma mônada pode ser declarada como uma classe em Haskell:

```
class Monad m where
  return :: a -> m a
  (>=)   :: m a -> (a -> m b) -> m b
  (>>)   :: m a -> m b -> m b
  fail   :: String -> m a

  p >> q = p >= \_ -> q

  fail msg = error msg
```

- Nesta classe de tipo a variável restrita `m` representa um construtor de tipo (de aridade um), e não um tipo!
- Um construtor de tipo é uma mônada se existirem as operações `return` e `(>=)` que permitem combinar valores do tipo em sequência.

Além de implementar as funções da classe **Monad**, todas as mônadas devem obedecer as seguintes leis, dadas pelas equações:

```
return a >>= k = k a  
m >>= return = m  
m >>= (\x -> k x >>= h) = (m >>= k) >>= h
```

- 1 Mônadas
- 2 Entrada e saída
- 3 Expressão do
- 4 Computações que podem falhar
- 5 Expressões aritméticas



# Entrada e saída

- Uma ação de entrada e saída é representada pelo tipo `I0 a`.
- `I0 a` é um tipo abstrato em que pelo menos as seguintes operações estão disponíveis:

- Operações primitivas, como por exemplo:

```
putChar :: Char -> I0 ()  
getChar :: I0 Char
```

- Operações para combinar ações de entrada e saída:

```
return :: a -> I0 a
```

- ▶ `return x` é uma ação de E/S que quando executada não interage com o mundo e retorna `x`.

```
(>>=) :: I0 a -> (a -> I0 b) -> I0 b
```

- ▶ `p >>= q` é uma ação de E/S que quando executada, executa primeira a ação `p` e em seguida aplica a função `q` no resultado de `p`.
- ▶ O corpo da função `q` é a segunda ação da sequência.
- ▶ O resultado da primeira ação pode ser usado na segunda ação porque ele é passado como argumento para a função `q`.

- As funções `return` e `(>=>)` caracterizam a classe de tipos chamada **mônada**.
- As demais funções primitivas são específicas de ações de entrada e saída.
- Assim `IO` é uma mônada e `x :: IO a` é uma ação monádica.

- 1 Mônadas
- 2 Entrada e saída
- 3 Expressão do
- 4 Computações que podem falhar
- 5 Expressões aritméticas

- Tipicamente computações são construídas a partir de **longos encadeamentos** dos operadores `(>>)` e `(>>=)`.
- Haskell oferece a **expressão `do`**, que *permite combinar várias computações a serem executadas em sequência* usando uma **notação mais conveniente**.
- Uma expressão **`do`** é uma **extensão sintática** do Haskell e sempre pode ser reescrita como uma expressão mais básica usando os operadores de sequenciamento `(>>)` e `(>>=)` e a expressão **`let`**.

# Exemplo de notação do

Um programa para ler dois números e exibir a sua soma:

```
module Main (main) where

import System.IO ( stdout, hSetBuffering, BufferMode(NoBuffering) )

main :: IO ()
main = do { hSetBuffering stdout NoBuffering;
            putStr "Digite um número: ";
            s1 <- getLine;
            putStr "Digite outro número: ";
            s2 <- getLine;
            putStr "Soma: ";
            putStrLn (show (read s1 + read s2))
          }
```

- A expressão **do** pode usar **layout** em sua estrutura sintática, de maneira semelhante à expressão **let** e às cláusulas **where**.
- As **regras de layout**, por meio do uso de **indentação** adequada, permitem omitir as chaves { e } usadas para delimitar o corpo da expressão do e os pontos-e-vírgula ; usados para separar as ações que compõem o seu corpo.
- Neste caso todas as ações devem começar na **mesma coluna**, e se continuarem nas linhas seguintes, não podem usar colunas menores que esta coluna.

# Exemplo de notação do usando *layout*

Um programa para ler dois números e exibir a sua soma:

```
module Main (main) where

import System.IO ( stdout,
                    hSetBuffering, BufferMode(NoBuffering) )

main :: IO ()
main = do hSetBuffering stdout NoBuffering
         putStr "Digite um número: "
         s1 <- getLine
         putStr "Digite outro número: "
         s2 <- getLine
         putStr "Soma: "
         putStrLn (show (read s1 + read s2))
```

Código escrito usando a notação do é transformado automaticamente pelo compilador em expressões ordinárias que usam as funções `(>=)` e `(>>)` da classe `Monad`, e a expressão `let`.



Quando houver uma única ação no corpo:

```
do { ação }  
≡  
ação
```

Exemplo:

```
do putStrLn "Bom dia, galera!"  
≡  
putStrLn "Bom dia, galera!"
```

Observe que neste caso não é permitido usar a forma

```
padrão <- ação
```

pois não há outras ações que poderiam usar variáveis instanciadas pelo casamento de padrão.

Quando houver duas ou mais ações sem casamento de padrão na primeira ação:

```
do { ação ; resto }  
≡  
ação >> do { resto }
```

Exemplo:

```
do putStrLn "um" ; putStrLn "dois"  
≡  
putStrLn "um" >> do putStrLn "dois"  
≡  
putStrLn "um" >> putStrLn "dois"
```

Quando houver duas ou mais ações com casamento de padrão na primeira ação:

```
do { padrão <- ação ; resto }  
≡  
ação >=> \padrão -> do { resto }
```

Exemplo:

```
do x <- getLine ; putStrLn ("Você digitou: " ++ x)  
≡  
getLine >=> \x -> do putStrLn ("Você digitou: " ++ x)  
≡  
getLine >=> \x -> putStrLn ("Você digitou: " ++ x)
```

Quando houver duas ou mais ações com declaração local na primeira ação:

```
do { let declarações ; resto }  
≡  
let declarações in do { resto }
```

Exemplo:

```
do let f xs = xs ++ xs ; putStrLn (f "abc")  
≡  
let f xs = xs ++ xs in do putStrLn (f "abc")  
≡  
let f xs = xs ++ xs in putStrLn (f "abc")
```

- 1 Mônadas
- 2 Entrada e saída
- 3 Expressão do
- 4 Computações que podem falhar
- 5 Expressões aritméticas

# Computações que podem falhar

- A mônada **Maybe** representa computações que podem falhar.
- Declaração:

```
data Maybe a = Nothing | Just a
```

```
instance Monad Maybe where
```

```
    return = Just
```

```
    Nothing >= f = Nothing
```

```
    Just x  >= f = f x
```

# Computações que podem falhar (cont.)

- Exemplo: agenda telefônica

```
agenda :: [(String,String)]
agenda = [ ("Bob",    "01788 665242"),
           ("Fred",   "01624 556442"),
           ("Alice",  "01889 985333"),
           ("Jane",   "01732 187565") ]
```

```
lookup :: Eq a => a -> [(a,b)] -> Maybe b
lookup x [] = Nothing
lookup x ((y,v):ys) | x == y = Just v
                   | otherwise = lookup x ys
```

- Queremos procurar dois itens na agenda:

- se algum dos itens não for encontrado, a operação falha
- se ambos os itens forem encontrados, resulta no par formado pelos valores correspondentes

```
lookup2 :: String -> String -> Maybe (String,String)
```

## Computações que podem falhar (cont.)

- Inspeccionando diretamente a estrutura de dados:

```
lookup2 a b = case lookup a agenda of
    Nothing -> Nothing
    Just x   -> case lookup b agenda of
        Nothing -> Nothing
        Just y   -> Just (x,y)
```

- Usando operações monádicas sem a notação do:

```
lookup2 a b = lookup a agenda >>= \x ->
    lookup b agenda >>= \y ->
    return (x,y)
```

- Usando operações monádicas com a notação do:

```
lookup2 a b = do x <- lookup a agenda
    y <- lookup b agenda
    return (x,y)
```



- 1 Mônadas
- 2 Entrada e saída
- 3 Expressão do
- 4 Computações que podem falhar
- 5 Expressões aritméticas**

# Expressões aritméticas

- Considere o tipo **Exp** que representa uma expressão aritmética:

```
data Exp = Cte Integer
        | Som Exp Exp
        | Sub Exp Exp
        | Mul Exp Exp
        | Div Exp Exp
    deriving (Read, Show)
```

- Uma expressão aritmética é:
  - uma constante inteira, ou
  - a soma de duas expressões, ou
  - a diferença de duas expressões, ou
  - o produto de duas expressões, ou
  - o quociente de duas expressões.

# Exemplos de expressões aritméticas

```
-- 73/(3+3) * 8
```

```
expOk = Mul (Div (Cte 73)  
                 (Som (Cte 3) (Cte 3)))  
        (Cte 8)
```

```
-- 73/(3-3) * 8
```

```
expProblema = Mul (Div (Cte 73)  
                      (Sub (Cte 3) (Cte 3)))  
                 (Cte 8)
```

- Um avaliador simples de expressões aritméticas:

```
avalia :: Exp -> Integer
```

```
avalia (Cte x) = x
```

```
avalia (Som a b) = avalia a + avalia b
```

```
avalia (Sub a b) = avalia a - avalia b
```

```
avalia (Mul a b) = avalia a * avalia b
```

```
avalia (Div a b) = div (avalia a) (avalia b)
```

- Avaliando as expressões anteriores:

```
*Main> avalia exp0k
96
*Main> avalia expProblema
*** Exception: divide by zero
```

- A segunda expressão não pode ser avaliada, pois a divisão por zero leva a um resultado indefinido.

## Exercício 1

Redefina a função `avalia` para que ela não produza uma exceção quando em sua estrutura houver divisão por zero.

A função deve retornar uma indicação de falha ou sucesso juntamente com o seu valor em caso de sucesso.

Inspecione os resultados das avaliações das subexpressões diretamente usando análise de casos.

## Exercício 2

Modifique a função `avalia` do exercício anterior para usar operações monádicas ao invés de inspecionar os resultados das avaliações das subexpressões diretamente usando análise de casos.

Não use a notação `do`.

## Exercício 3

Modifique a função `avalia` do exercício anterior para usar a notação `do` para realizar as operações monádicas.

Fim